

**2<sup>a</sup>  
SÉRIE**

**CANAL SEDUC-PI2**



PROFESSOR (A):



DISCIPLINA:



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**KEURELENE  
SUBSTITUIÇÃO**

**HISTÓRIA**

**O MUNDO  
DO AÇÚCAR**

**SAÚDE NA ESCOLA** 08.05.2019

# CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO

- ATENDER À DEMANDA EXTERNA.
- PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA (**LATIFÚNDIO**).
- GÊNEROS TROPICAIS: MERCADO **EXTERNO**.
- CARÁTER **MONOCULTOR** (ATÉ HOJE).
- TERRAS (**SESMARIAS**) = LATIFÚNDIOS.
- TRABALHO COMPULSÓRIO: **ESCRAVOS NEGROS**.

L  
E  
M  
E



6

## DESTAQUES NA PRODUÇÃO DO AÇÚCAR

- O AÇÚCAR ERA PRODUZIDO NA ZONA DA MATA E NO LITORAL.
- O NORDESTE FOI A PRINCIPAL ÁREA PRODUTIVA POR UNS 400 ANOS.
- CONDIÇÕES: SOLO DE ALUVIÃO (MASSAPÊ), CHUVAS REGULARES, CLIMA TROPICAL.
- A PRIMEIRA CAPITAL: SALVADOR, LOCALIZAVA-SE NUMA ÁREA PRODUTIVA: BAHIA.
- O AÇÚCAR FOI O PRINCIPAL GÊNERO DE EXPORTAÇÃO POR 300 ANOS.



# ECONOMIA AÇUCAREIRA



## O “ENGENHO DO AÇÚCAR”

- CASA GRANDE: Sr. de Engenho (**PODERES** político, econômico, social)
- CAPELA: Clero (padres) – poder e influencia ideológica.
- SENZALA: africanos escravizados (**força produtiva**) = “os escravos são os pés e as mãos do Sr. de Engenho”.
- CASA DO AÇÚCAR: moenda, caldeiras, tachos, purga... (fábrica)
- ROÇAS: milho, mandioca, arroz e feijão (**subsistência**)
- PLANTATION: hectares e hectares de **cana de açúcar**.

# O funcionamento de um Engenho

Os engenhos eram latifúndios monocultores, isto é, grandes extensões de terra onde se plantava quase que exclusivamente cana-de-açúcar. Isso garantia o máximo de rendimento da produção e abastecia o mercado



# O “ENGENHO DO AÇÚCAR”



CAPELA E CASA GRANDE  
ENGENHO POÇO COMPRIDO – VIÇENCIA/PE

# “ENGENHOS DE AÇÚCAR”



ENGENHO TRAPICHE



ENGENHO REAL (RODA D'ÁGUA)

# O “ENGENHO DO AÇÚCAR”

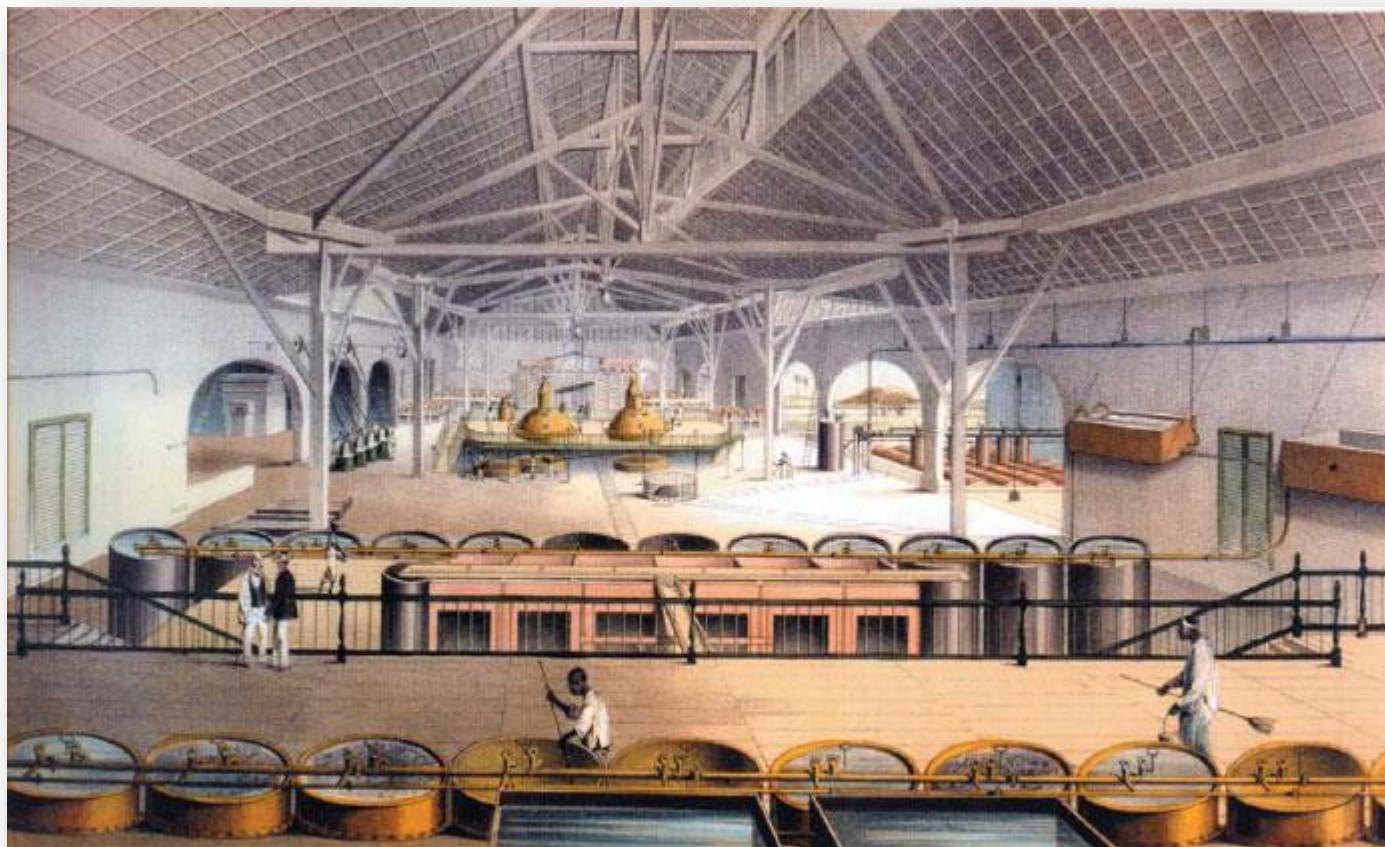
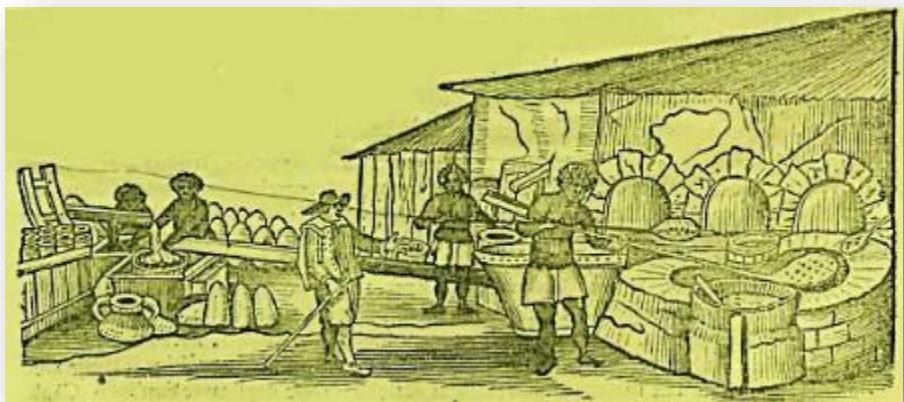
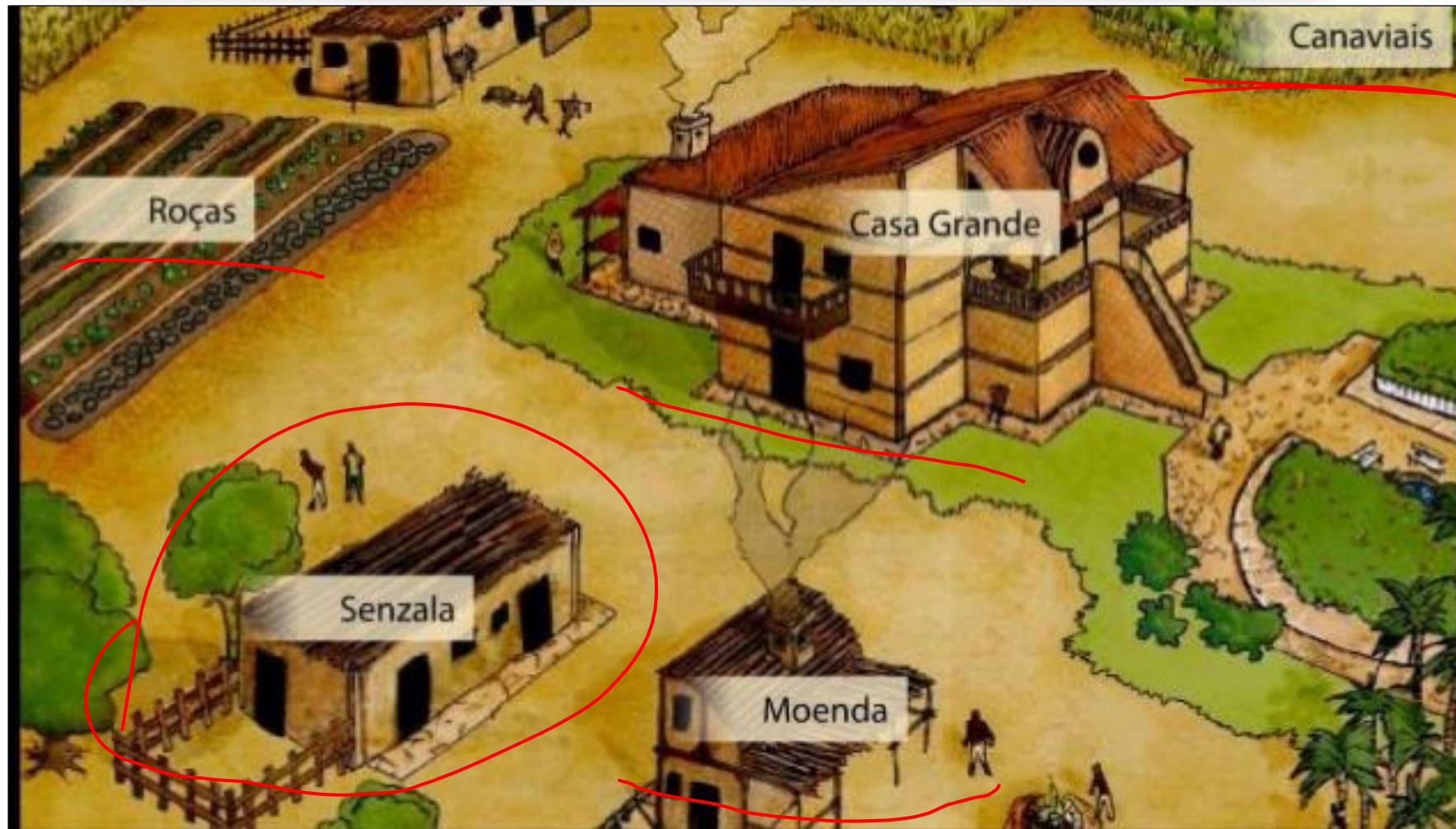


Figura 24 – Eduardo Laplante, Casa das caldeiras do engenho Armonía, litografia (CANTERO; LAPLANTE, 1857).

# O “ENGENHO DO AÇÚCAR”



Suycker Riet Canna Sacharina.

# O “MUNDO DO AÇÚCAR”



# O “ENGENHO DO AÇÚCAR”



# O “ENGENHO DO AÇÚCAR”



Engenho do Pernambuco, Frans Post.

# O “MUNDO DO AÇÚCAR”

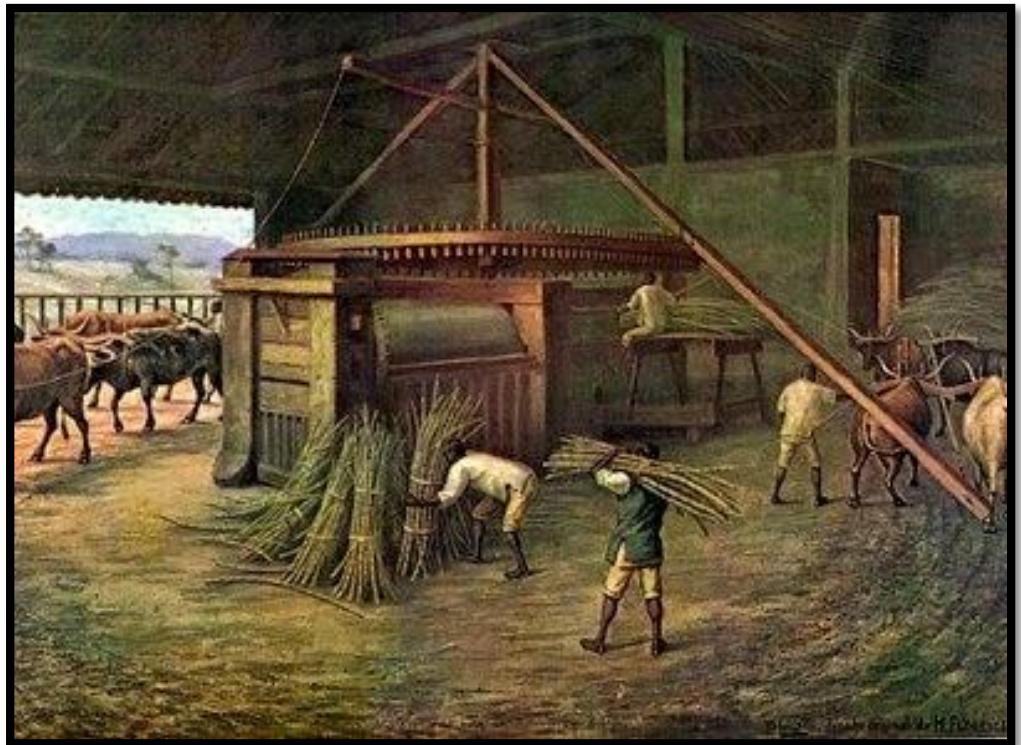


Engenho na Paraíba. Frans Post. 1645

# O “MUNDO DO AÇÚCAR”



# O “ENGENHO DO AÇÚCAR”



Benedito Calixto de Jesus - Moagem de Cana  
Fazenda Cachoeira - Campinas, 1830,  
Acervo do Museu Paulista da USP

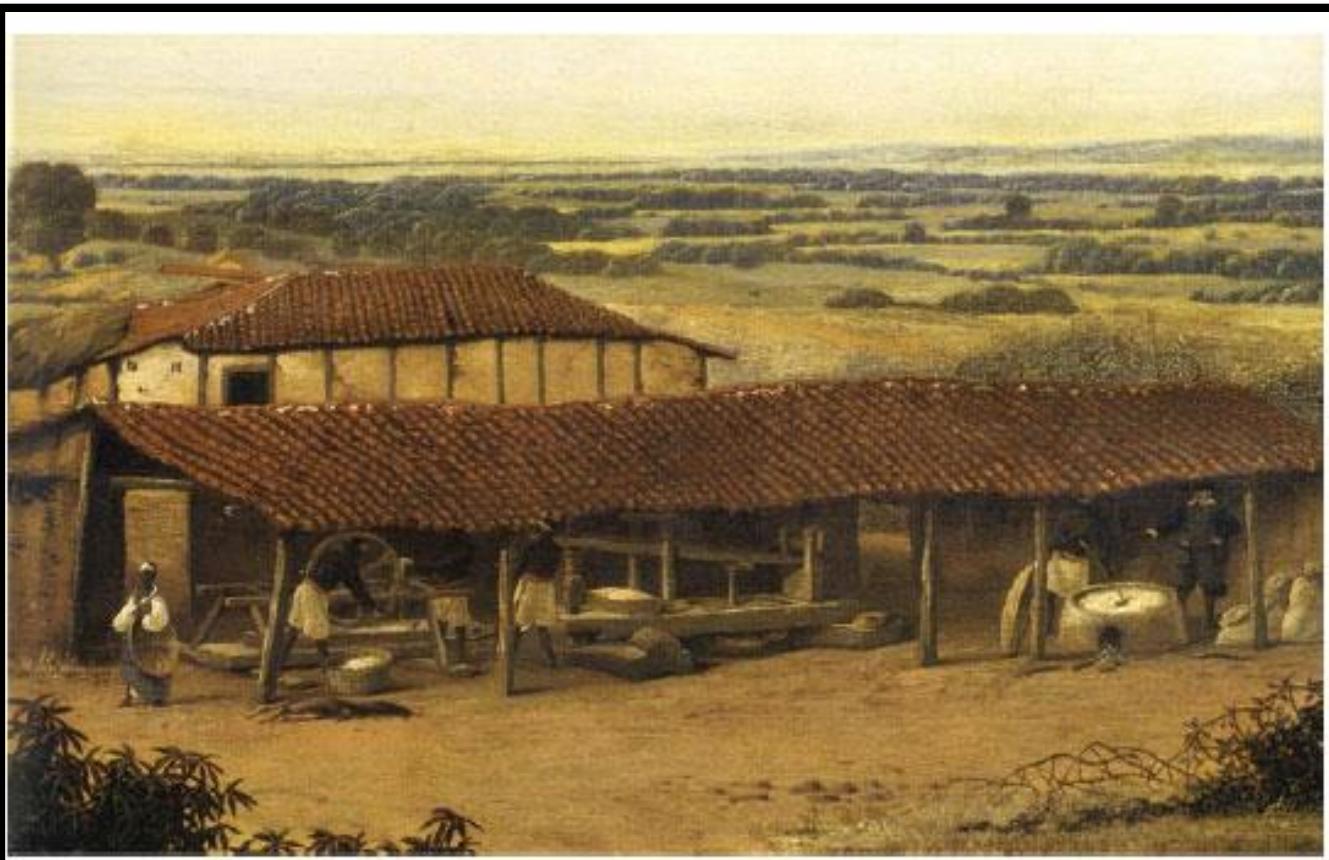


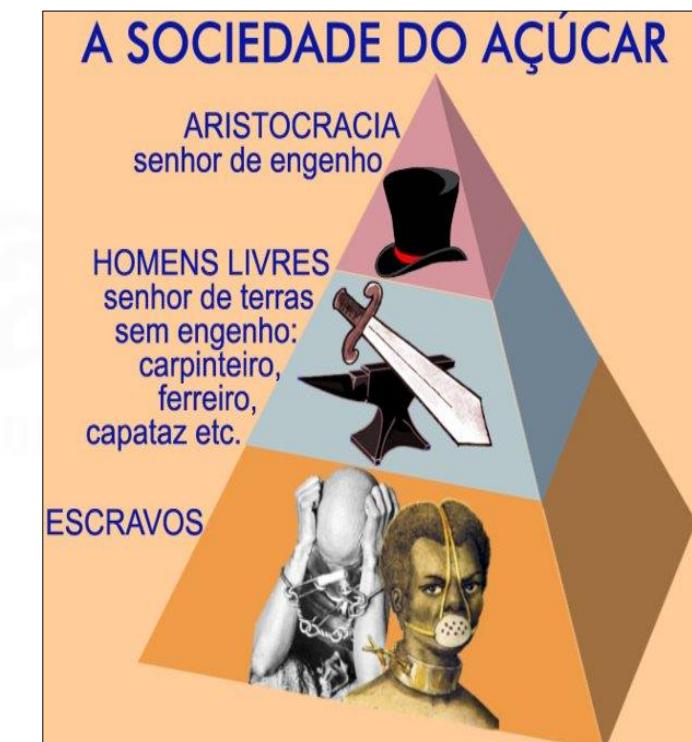
Imagen 2. Frans Post. Detalhe de oficina de farinha. (óleo 14)



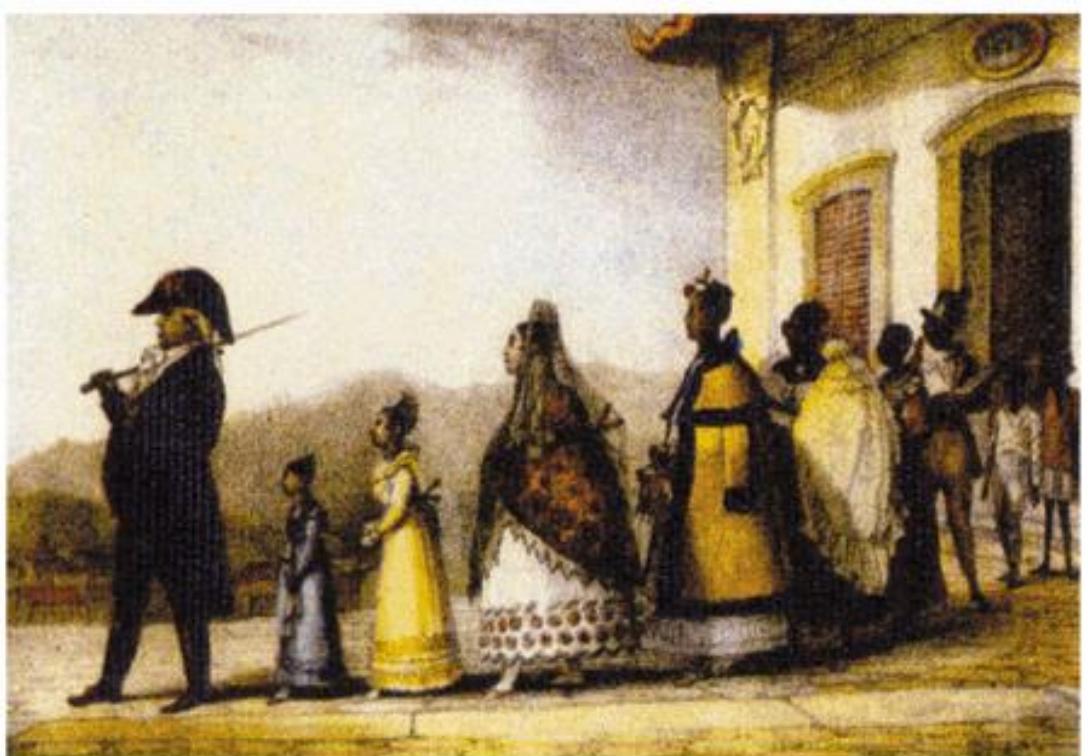
# O “MUNDO DO AÇÚCAR”

## SOCIEDADE AÇUCAREIRA:

- **PATRIARCAL** – Sr. Engenho: respeito, comando, poder de vida e de morte...
- **MACHISTA** – Mulher tem posição inferior/obediência.
- **RURAL** – concentra-se nas **“FAZENDAS”**.
- **ARISTOCRÁTICA** – “NOBREZA” da terra.
- **RELIGIOSIDADE FORTE** – mística, conservadora.
- **PRECONCEITUOSA** – COR, RELIGIÃO, TRABALHO.
- **EXCLUDENTE: NEGROS, ÍNDIOS, JUDEUS....**
- **ESCRAVOCRATA (ÍNDIOS, AFRICANOS)...**



# SOCIEDADE DO AÇÚCAR



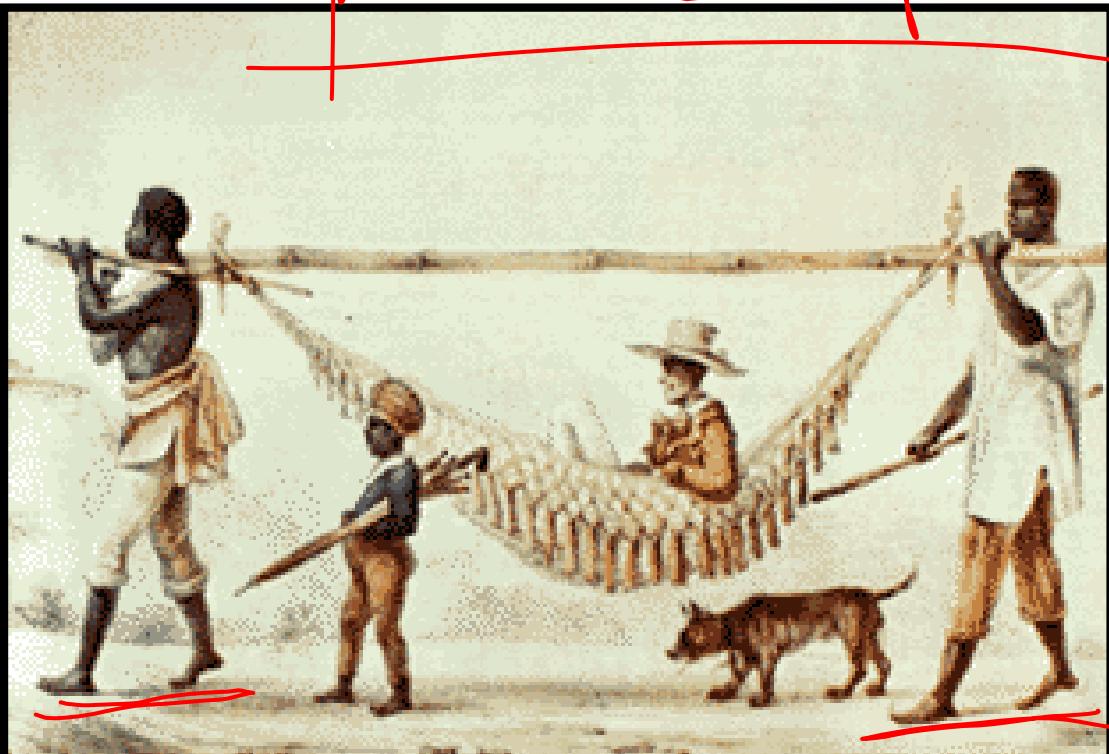
Fonte: Debret, J. B. (1949). Viagem pitoresca e histórica ao Brasil (S. Milliet, trad., 2a ed.). São Paulo: Martins Fontes. (Biblioteca Histórica Brasileira, 4-3 vol em 2 tomos, Prancha 2/5).



Uma família brasileira. Detalhe de uma gravura de Henry Chamberlain, 1819.  
Observe que os escravos carregam o cão, o filho menor e o guarda-chuva da família.

# SOCIEDADE DO AÇÚCAR

Kluei Camargo



J. Baptiste Debret, *Regresso de um Proprietário*, Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, 1834-1839



*O Jantar.*  
J. B. Debret.